

INCIDENTES DE SEGURANÇA DO PACIENTE RELATADOS POR ACOMPANHANTES EM INTERNAÇÕES PEDIÁTRICAS

Cecília Biasibetti; Letícia Maria Hoffmann; Merianny de Ávila Peres; Wiliam Wegner

INTRODUÇÃO: O processo de crescimento e desenvolvimento da criança gera vulnerabilidade à incidentes. A hospitalização ainda aumenta a probabilidade desses eventos. Para a prevenção, a presença do acompanhante da criança se torna primordial pois o aproxima da equipe de saúde. Essa união favorece a participação ativa e adesão dos acompanhantes ao plano de cuidados, desenvolvendo sua autonomia, principalmente, na identificação dos principais incidentes ocorridos na hospitalização. A identificação desses incidentes pode colaborar na melhoria da atenção em saúde e segurança do paciente. **OBJETIVO:** Descrever os principais incidentes de segurança do paciente relatados por acompanhantes em internações pediátricas. **METODOLOGIA:** Estudo qualitativo exploratório-descritivo, integrante do projeto de pesquisa “Segurança do paciente nos serviços de atenção hospitalar à criança na cidade de Porto Alegre/RS”. Foi realizado nas unidades de internação clínico-cirúrgicas de quatro hospitais na cidade de Porto Alegre/RS no período de 2016 a 2017. Foram entrevistados 70 acompanhantes distribuídos entre as instituições. Foram incluídos os acompanhantes de crianças com internação mínima de sete dias na unidade e que aceitaram descrever sua experiência com incidentes. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas, em local reservado, gravadas em áudio digital e posteriormente transcritas para realização de análise descritiva. Projeto aprovado no comitê de ética em pesquisa sob o número CAAE: 43549115.0.0000.5347. **RESULTADOS:** Os principais incidentes relatados foram: falhas no processo medicamentoso; comunicação interprofissional e profissional-acompanhante frágil; falha na terapia nutricional (dispensação de dietas erradas); falha na checagem da identificação do paciente; falta de higienização das mãos; não utilização dos equipamentos de proteção individual e coletiva nas medidas de bloqueio de contato; precariedade de recursos humanos (falta de profissionais, falta de capacitação e/ou motivação profissional); precariedade estrutural (falta de manutenção, inexistência e/ou inadequação de materiais) e quedas. **CONCLUSÃO:** A aliança entre instituições-equipe-acompanhantes deve ser valorizada pois os quais, a partir do relato de suas vivências durante a hospitalização, contribuem na identificação de incidentes e podem construir conjuntamente melhorias no mapeamento de fatores de risco e estratégias para a segurança do paciente.

DESCRITORES: Segurança do paciente; Criança hospitalizada; Enfermagem Pediátrica.

REFERÊNCIAS:

Peres MA, Wegner W, Cantarelli-Kantorski KJ, Gerhardt LM, Magalhães AMM. Percepção de familiares e cuidadores quanto à segurança do paciente em unidades de internação pediátrica. *Rev Gaúcha Enferm.* 2018;39:e2017-0195. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2018.2017-0195>